



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



IGOR ALVES COIMBRA

**ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS NO POLICIAMENTO OSTENSIVO DO 30º
BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS**

GOIÂNIA-GO

2024

IGOR ALVES COIMBRA

**ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS NO POLICIAMENTO OSTENSIVO DO 30º
BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Wolney Ferreira da Silva.

GOIÂNIA-GO

2024

ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS NO POLICIAMENTO OSTENSIVO DO 30º BATALHÃO DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

OPERATIONAL STRATEGIES IN THE OSTENSIVE POLICE OF THE 30TH GOIÁS MILITARY POLICE BATTALION

Igor Alves Coimbra¹
Wolney Ferreira da Silva²

Resumo

O policiamento ostensivo trata-se de uma importante estratégia dentro da segurança pública que se fundamenta na presença policial assim como a identificação dos profissionais atuantes em uma determinada área. Acerca disto, esta pesquisa tem como objetivo geral identificar as principais ações e condutas dos profissionais da polícia militar ressaltando o seu trabalho ostensivo na redução dos índices de criminalidade. A metodologia se deu por intermédio de uma pesquisa de campo que teve como amostra 32 policiais militares que compõem o 30º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás. Por meio dos resultados alcançados, percebe-se que as estratégias de policiamento ostensivo contribuem efetivamente para a prevenção da criminalidade. Porém, para que possa atender as demandas efetivas o aprimoramento das estratégias operacionais deve ser um fator constante na rotina policial. Logo, conclui-se que é fundamentação que se possa estimular a presença de uma capacitação contínua que se estabeleça através da melhoria constante das técnicas de policiamento ostensivo adotadas.

Palavras-chave: Estratégias; Goiás; Polícia Militar; Policiamento Ostensivo.

Abstract

Overt policing is an important strategy within public security that is based on the police presence as well as the identification of professionals working in a given area. In this regard, this research has the general objective of identifying the main actions and conduct of military police professionals, highlighting their ostensible work in reducing crime rates. The methodology was carried out through field research that had as a sample 32 military police officers who make up the 30th Military Police Battalion of the State of Goiás. Through the results achieved, it is clear that overt policing strategies effectively contribute to the crime prevention. However, in order to meet effective demands, the improvement of operational strategies must be a constant factor in the police routine. Therefore, it is concluded that it is essential to encourage the presence of continuous training that is established through the constant improvement of the ostensible policing techniques adopted.

Keywords: Strategies; Goiás; Military police; Ostensive Policing.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, E-mail: igorcoimbra.adv@gmail.com. Telefone: (62)992962665.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Direito e Especialista em Gestão Organizacional, Ciências Jurídicas e altos Estudos em Segurança Pública – Tenente Coronel – Polícia Militar de Goiás. E-mail: wolneyf@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar no âmbito da segurança pública passou a ser designada com o intuito de promover a segurança e ordem pública por meio da defesa civil e dos interesses do Estado. É possível verificar por meio do seguinte texto da Constituição Federal do Brasil de 1988: “§5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública”. (Brasil, 1988). Desta forma, percebe-se a contextualização das contribuições da polícia militar por meio de atividades específicas de policiamento.

Fica evidente que a principal função do policiamento trata-se de promover a segurança pública por meio de uma conduta ostensiva. Diante disso, o policial passa a ser incumbido da prevenção e repressão à diferentes formas de violência e criminalidade. Busca-se, portanto, prevenir a prática delituosa e em situações que ela já tenha ocorrido, conduzir o autor ou autores para a delegacia por meio da prisão e apreensão de objetos que possam auxiliar no andamento do devido processo legal.

A Polícia Militar, segundo Rosa (2014) possui diferentes funções no que se refere à segurança pública. A finalidade de suas condutas está principalmente em promover o ajuste necessário à sociedade garantindo a sua devida proteção. Acerca disso se tem uma polícia que se preocupa com a eficácia das estratégias e condutas apresentadas por meio da tomada de decisões que podem estabelecer ou não a paz social. Com base nisso, quais as principais estratégias empregadas no contexto do trabalho ostensivo pela Polícia Militar do estado de Goiás?

Para Lazzarini (1999), cabe à polícia preservar, resguardar, defender e promover uma segurança pública satisfatória do ponto de vista social. Partindo desta percepção, é possível verificar que o trabalho ostensivo desenvolvido pelos policiais integra as atividades que visam proteger de maneira significativa e eficiente a ordem pública em diferentes contextos sociais. É fundamental ressaltar ainda que este tipo de policiamentos contribui para que ocorra a restauração da ordem pública por intermédio de uma repressão imediata e necessária.

Diante desta questão, esta pesquisa se justifica pela importância de apontar o papel da Polícia Militar do Estado de Goiás e suas estratégias na realização do trabalho ostensivo. Trata-se de um importante contexto que se baseia, fundamentalmente, na objetividade das ações e nos resultados obtidos. Estes devem ser pautados na redução dos índices de criminalidade no Estado e na verificação de estratégias que possam contribuir para o trabalho policial.

Com a finalidade de apresentar uma resposta ao questionamento supracitado, esta pesquisa possui o objetivo geral de identificar as principais ações e condutas dos profissionais

da polícia militar ressaltando o seu trabalho ostensivo na redução dos índices de criminalidade. Os objetivos específicos buscam: Evidenciar por meio da legislação vigente as atividades policiais militares; contextualizar a história do policiamento no Estado de Goiás e; verificar de que forma a referida corporação atua de maneira ostensiva para combater a criminalidade no Estado.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 A SEGURANÇA PÚBLICA

Nos dias atuais, a segurança pública é entendida de maneira ampla por meio de diferentes percepções que vão sendo moldadas no decorrer do tempo. Não é possível delimitar a segurança pública em um único conceito resumido de prevenção e repressão à criminalidade visto que na prática, a segurança pública vai muito além disto. A tranquilidade e a busca pela preservação da ordem pública na sociedade atual trata-se de um dos principais objetivos da segurança pública (Castells, 1999).

É importante considerar que a segurança pública é apontada como um elemento que permite a proteção e garantia dos direitos individuais. Isto torna o conceito de segurança pública bem mais amplo quando remete às questões inerentes à cidadania. Desta forma, a segurança pública deve ser entendida como um meio pelo qual se promove a proteção da população e conseqüentemente do seu bem-estar e qualidade de vida (Santos, 2006).

Para Castro (1997) a segurança pública também não possui uma única definição visto que existem diferentes componentes que a estruturam. Deve-se empregar um conceito mais amplo a fim de que se possa abranger diferentes mecanismos que devem ser devidamente tutelados pelo Estado.

Outro importante fator está na percepção da segurança pública como algo que não se encontra condicionado às questões individuais, mas sim à contemplação de diferentes mecanismos que se manifestam coletivamente. Trata-se de um recurso que abrange as demandas da sociedade como um todo e permite um adequado diálogo que possibilita identificar os principais conflitos vivenciados em diferentes contextos sociais (Dias Neto, 2005).

Para Brodeur (2012), a segurança pública deve se respaldar na identificação dos conflitos presentes na sociedade e na busca de estratégias viáveis para superá-los. A segurança pública é ainda, amplamente contextualizada na Constituição de Federal de 1988 que ressalta

as responsabilidades sobre a promoção da segurança pública que incide à diferentes instituições e órgãos (Brasil, 1988).

De acordo com Bittner (2001), as amplas possibilidades da segurança pública permitem que seus agentes possam apresentar diferentes condutas para atender situações que variam entre si. Logo, trata-se de um mecanismo que reprime determinadas práticas ilícitas, previne a criminalidade ao mesmo tempo em que protege a integridade social. Devido a isso, a amplitude do conceito de segurança pública é foco de discussões que se aprofundam nas formas pelas quais este importante dispositivos do Estado se manifesta.

Para Moore (2003), deve-se considerar que por muitas vezes, o sistema jurídico atual acaba por limitar as ações delineadas pela segurança pública. Em contrapartida, a segurança pública pode ser vislumbrada em diferentes setores da sociedade, mesmo que em situações atípicas. Logo, a segurança pública pode ser considerada um dispositivo com diferentes atribuições, mas que possui um determinado fim, a proteção da população através de mecanismos de repressão, prevenção e articulação, entre tantos outros.

2.2 O POLICIAMENTO OSTENSIVO NA ATUALIDADE

Diante dos principais aspectos que envolvem o policiamento, as ações ostensivas dizem respeito ao modelo adotado pela Polícia Militar que se baseia em ferramentas que se manifestam através da presença policial. Acerca disso, é importante ressaltar que o policiamento ostensivo tem por fundamento a adoção dos preceitos delineados pela Constituição Federal em vigor (Brasil, 1988).

As primeiras ações dentro do policiamento ostensivo dizem respeito às estratégias adotadas em São Paulo já em 1970. Este modelo se baseou em práticas institucionais que se voltavam para a mudança de paradigmas decorrente da saída do país do modelo de policiamento pautado na ditadura (Fernandez, 1989).

De maneira geral, a finalidade desta tipo de policiamento se baseava em ações voltadas para a realização de rondas policiais que tinham como finalidade promover a percepção das forças policiais em determinados aspectos. Com isso, o policiamento ostensivo se manifesta através de ações pautadas na presença policial com uso de fardamentos e armamentos a mostra por meio de uma conduta mais incisiva.

Buscou-se por meio das ações ostensivas minimizar o impacto da letalidade policial. Com isso, é importante ressaltar que a mudança de paradigma se baseou na necessidade de que fosse possível uma melhor definição dos aspectos preventivos. Foram empregados métodos

específicos dentro das ações policiais que não se baseavam apenas na repressão, mas principalmente na prevenção de práticas criminosas (Pinheiro *et al.*, 1991).

A democratização que se manifestou após o período da ditadura acabou por promover uma importante mudança na forma como a Polícia Militar delineava suas ações. Buscou-se por resultados que se baseassem em mecanismos menos lesivos e mais brandos na abordagem da população (Sinhoretto *et al.*, 2020).

Embora tenham se manifestado em diferentes formas de atuação, o policiamento ostensivo não apresentou inicialmente resultados significativos no sentido de não haver um padrão de atuação. As características deste policiamento que foi se expandido na atualidade envolveu uma análise de estudiosos da área de forma que as atividades exercidas foram ocorrendo de maneira espontânea sem que houvesse uma mudança efetiva dos parâmetros (Muniz *et al.*, 2018).

As atividades iniciais puderam ser contempladas através de um policiamento que se manifestou por meio de um modelo pautado na presença de policiais em espaços públicos, na realização de rondas específicas e a realização de operações em que a polícia permanecia por um maior tempo em determinados locais. As orientações se direcionavam à análise de comportamentos considerados suspeitos através de um modelo que permitia a identificação de padrões de ação e de perfil de pessoas que deveriam ser submetidas à abordagem policial (Nascimento; Nascimento, 2018).

A repressão de delitos antes que os mesmos se manifestem é um dos fatores que proporcionam a compreensão dos modelos de policiamento ostensivo. Logo, as ações se baseiam em aspectos preventivos para a definição de estratégias específicas. Sabe-se que este processo se direciona a ações que visam a identificação de atitudes e de pessoas suspeitas. Logo, o policiamento ostensivo passou a abranger ainda mecanismos de prevenção à prática de crimes (Muniz; Proença Jr., 2014).

O policiamento ostensivo permitiu um importante debate no processo de contextualização das ações policiais. Isto porque as demandas preventivas passaram a receber uma importante atenção das forças de segurança tendo em vista os aspectos relacionados à adoção de uma postura mais efetiva, porém menos repressiva em suas ações. É evidente que o policiamento possa ser conduzido por meio da mudança de paradigmas e da própria postura policial diante das demandas da população (Costa; Lima, 2014).

Acerca disso, surge um importante embate no contexto do trabalho policial dentro das ações ostensivas em que se pode constatar uma mudança na percepção de como os profissionais devem atuar. É evidente que esta constatação tem como fundamento a necessidade de uma

postura menos agressiva e mais direcionada às demandas da população (Muniz; Proença Jr., 2014).

De maneira geral, as ações de policiamento possuem como finalidade determinar as principais ações que são propostas pelo comando que se baseiam em índices de criminalidade e denúncias recebidas. As ações dentro do policiamento ostensivo por sua vez possuem como principal característica a possibilidade de prever a prática criminosa e intervir antes mesmo que esta possa ser delineada no contexto social. Atua, portanto, através de mecanismo que resultam de condutas preventivas dentro de um contexto de fundadas suspeitas. Por meio da verificação da produtividade são confirmadas a efetividades das ações que se baseiam em índices de prisões realizadas, veículos abordados bem como objetos que possam ter sido apreendidos durante as ações (Jesus, 2014).

A constatação dos perfis de indivíduos que tenham sido apreendidos se direciona a atuação voltada para indícios de risco para a ordem e a tranquilidade da comunidade. Existem importantes aspectos que influenciam diretamente na habilidade policial de suspeitar de determinadas ações. Desta forma, podem ser considerados filtros que apontam para a definição do meio como o policiamento ostensivo será realizado (Schlittler, 2020).

A democratização do acesso às estratégias de policiamento no país somente foi possível a partir dos anos 70. Isto fez com que as mudanças fossem impulsionadas pela necessidade de uma nova postura nas ações policiais desencadeadas por um importante marco legal, a Constituição de 1988 que se direcionou à garantia dos direitos fundamentais sob a perspectiva da cidadania popular (Costa; Lima, 2014).

A postura que inicialmente se baseia em questões específicas de policiamento mais autoritário demonstra que houve uma mudança de paradigmas referentes às demandas de abordagem das ações. Isto decorre da percepção da evolução pela qual a sociedade passou e a falta de aceitação da postura antes promovida pelas forças policiais (Batitucci, 2019).

Para tanto foi necessária a capacitação técnica dos agentes para que fosse possível que a mudança de comportamento de maneira que passasse a abranger os principais conflitos internos que viessem a se manifestar. Esta reforma institucional acabou por desencadear uma considerável aceitação (Batitucci, 2019).

O protagonismo das ações ostensivas no âmbito da polícia militar demonstra que este modelo de policiamento contribui de maneira significativa para a mudança de uma postura militarizada para uma postura preventiva dentro das ações militares. Embora o fardamento dos agentes, por si só seja considerado um importante elemento dentro das ações ostensivas é

fundamental ressaltar que este processo é considerado um importante mecanismo de combate ao crime (Silvestre, 2018).

Diante disso, entende-se que as condutas de policiamento ostensivo condizem com as principais questões que envolvem as ações preventivas. Desta forma, este processo contribui para uma abordagem mais efetiva tendo em vista a habilidade dos profissionais em identificar suspeitas e intervir de maneira previa.

3 METODOLOGIA

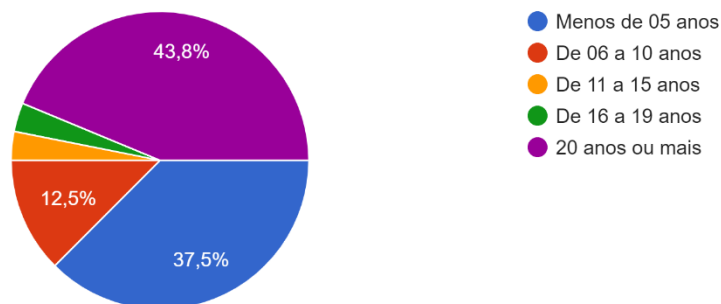
A metodologia se desenvolve por meio de uma análise qualitativa dos dados obtidos por meio da consulta à legislação vigente no Brasil e no Estado de Goiás. Além disso, foi também realizada uma pesquisa de campo que tem por fundamento aplicar questionários à 32 policiais militares do Estado de Goiás tendo por base o 30º Batalhão de Polícia Militar do referido Estado.

Tal pesquisa se desenvolveu por meio da ferramenta Google Forms onde foi possível elaborar e posteriormente encaminhar os questionários para serem respondidos pelos profissionais. Foi encaminhado também o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Estes questionários foram analisados sob uma perspectiva quantitativa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

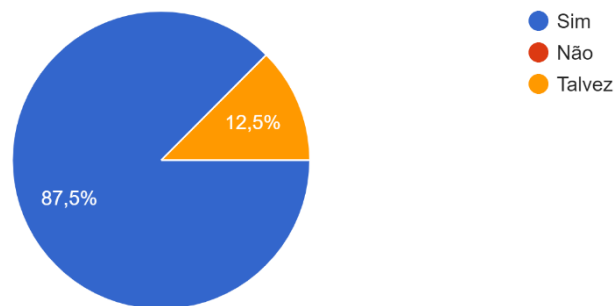
Por meio dos resultados alcançados buscou-se verificar como se dá o trabalho ostensivo no contexto da segurança pública local e a importância do aperfeiçoamento das estratégias utilizadas para os Policiais Militares conforme é possível identificar a seguir:

Gráfico 01 – Há quanto tempo atua na Polícia Militar do Estado de Goiás?



O gráfico 01 apresenta uma importante variável dentro das características inerentes aos policiais pesquisados. Percebe-se que 43,8% atuam na Polícia Militar há 20 anos ou mais seguido pelos profissionais que atuam há menos de 5 anos (37,5%). Do total, 12,5% atua entre 06 e 10 anos, 3,1% entre 11 e 15 anos e também 3,1% entre 16 e 19 anos. Esta abordagem proporciona a percepção do nível de experiência dos pesquisados na corporação.

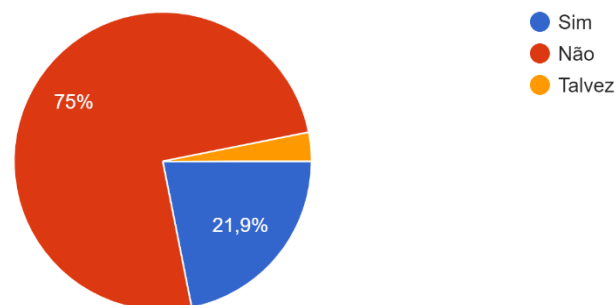
Gráfico 02 – Atualmente, as estratégias de policiamento ostensivo têm se mostrado eficazes na garantia da segurança pública?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 02 ressalta que 87,5% reconhecem a eficácia do policiamento ostensivo na atualidade enquanto 12,5% considera que talvez as estratégias utilizadas possam ser eficazes. Acerca disto, Rosa (2014) ressalta que a adoção de estratégias específicas dentro das ações policiais visam demonstrar a preocupação da polícia sobre a eficácia do serviço prestado. Logo, independente da eficácia, as forças policiais estão sempre em busca do aprimoramento de suas estratégias.

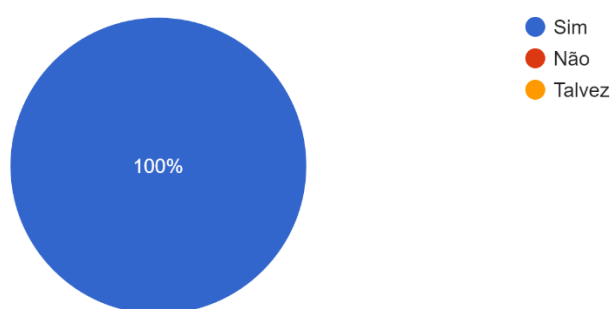
Gráfico 03 – Para a eficácia do trabalho policial, as estratégias devem ser repensadas somente pelo policiamento responsável pelo patrulhamento nas ruas?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com os dados apresentados pelo gráfico 03, 75% do total de pesquisados ressaltam que as estratégias também devem ser repensadas por outros profissionais que não sejam apenas aqueles que atuam nos modelos operacionais. Para 21,9%, porém, esta demanda deve estar restrita somente aos policiais que se encontram em patrulhamento nas ruas enquanto 3,1% considera que talvez caiba somente aos operacionais esta atribuição. Lazzarini (1999), demonstrou as atribuições policiais de preservar, resguardar e defender. Logo, as estratégias devem abordadas pela polícia como um todo sem distinção de áreas de atuação.

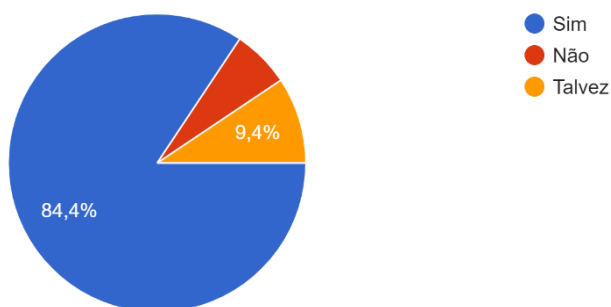
Gráfico 04 – As ações estratégicas dentro do policiamento ostensivo devem ser estabelecidas considerando áreas como a inteligência na Polícia Militar?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com o gráfico 04, todos os policiais pesquisados consideram que a inteligência assim como outras áreas estratégicas devem ser incluídas nas ações de policiamento ostensivo. Castro (1997) aponta que neste cenário o conceito de segurança público é amplo e aberto à diferentes possibilidade. Logo, com a finalidade de garantir uma maior proteção à população, diferentes áreas dentro da polícia podem contribuir efetivamente dentro das ações realizadas.

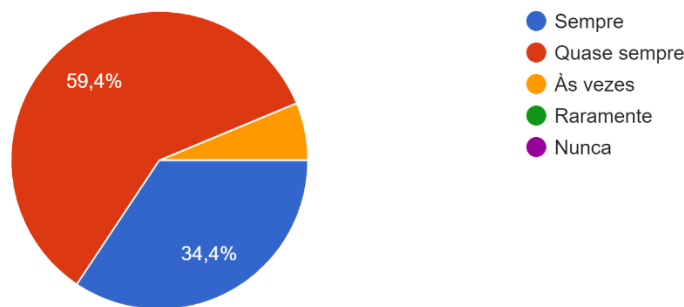
Gráfico 05 – Em sua opinião, as ações de policiamento ostensivo devem evoluir levando em conta as transformações sociais e a redução da letalidade na atuação do policial militar?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com o gráfico 05, é possível identificar que 84,4% dos pesquisados considera necessária a evolução das ações ostensivas levando em conta as transformações sociais. Para 9,4% talvez este processo seja favorável enquanto 6,3% considera que esta demanda não é necessária. Para Batitucci (2019), a sociedade passou por um importante processo de evolução e devido a isso, é indispensável que os paradigmas da corporação possam ser repensados diante da necessidade de uma postura mais inovadora da polícia.

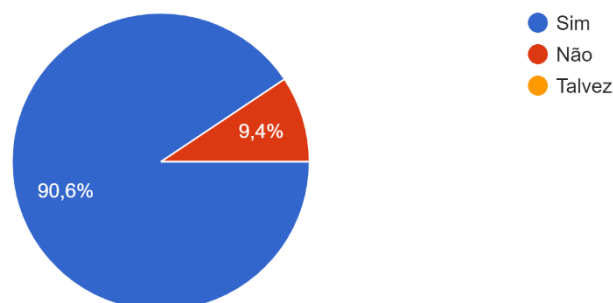
Gráfico 06 – Em sua opinião, com que frequência a prevenção realizada por meio das ações ostensivas tem alcançado resultados satisfatórios na segurança pública?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com o gráfico 06, para 59,4% as medidas preventivas através do policiamento ostensivo têm alcançado bons resultados quase sempre. Para 34,4% isso ocorre sempre enquanto 6,3% afirma que estes resultados às vezes podem ser constatados. Pinheiro *et al.* (1991) aponta a adoção de recursos preventivos como o resultado de uma transformação da postura da polícia na atualidade. Logo, ao deixar o modelo truculento de lado, a polícia tende a alcançar resultados mais assertivos dentro da sua atuação por meio da facilidade de identificar os principais conflitos antes mesmo que eles possam surgir.

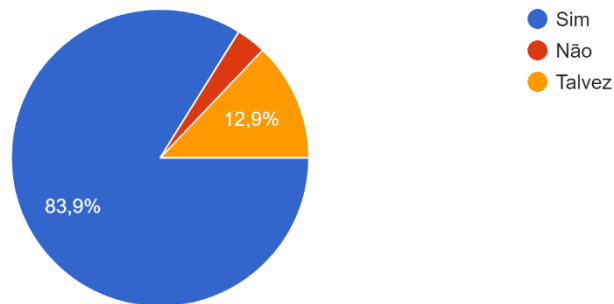
Gráfico 07 – As ações de policiamento ostensivo direcionadas aos conflitos comuns em determinadas comunidades podem contribuir para a redução dos índices de criminalidade e violência?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 07 demonstra que 90,6% considera possível a redução dos conflitos comunitários e seu reflexo nos índices de criminalidade e violência por meio do policiamento ostensivo. Para 9,4% isto não ocorre. De fato, Dias Neto (2005) demonstra a importância da relação entre as ações de policiamento ostensivo e a facilidade de identificar os conflitos que circundam uma determinada comunidade.

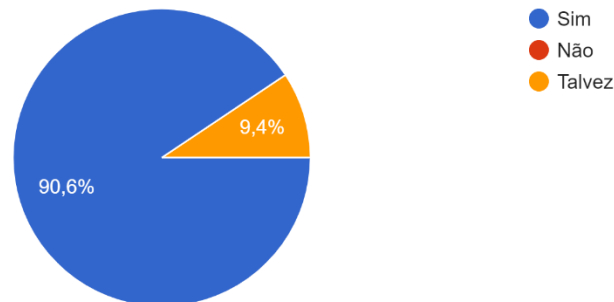
Gráfico 08 – Considerar os aspectos éticos da profissão assim como os direitos individuais é uma forma eficaz e segura de atuar em conformidade com o policiamento ostensivo?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 08 aborda os aspectos éticos. Para 83,9% o policiamento ostensivo deve considerar estes fatores enquanto para 12,9% talvez esta seja uma demanda essencial. Para 3,2% não se trata de uma forma eficaz de garantir uma atuação segura. A proteção dos direitos individuais é caracterizada por Santos (2006) como uma importante aliada da segurança pública. Logo, para que as ações sejam eficazes, tanto os direitos individuais quanto a ética devem ser levados em consideração.

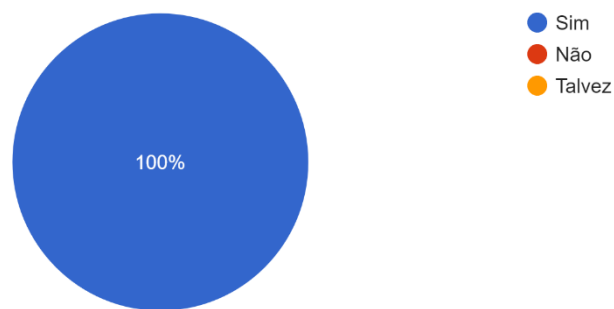
Gráfico 09 – Diante da rotina de trabalho, é possível afirmar que uma postura mais presente e próxima à comunidade contribui para a segurança pública?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com os dados apresentados pelo gráfico 09, 90,6% dos profissionais pesquisados reconhecem a importância da aproximação da polícia com a comunidade. Para 9,4% talvez esta aproximação possa contribuir para o trabalho ofertado. Neste cenário, Schlittler (2020) aponta a importância de se proporcionar tranquilidade e segurança à comunidade. Acerca disto, a aproximação com esta comunidade é a principal forma de identificar seus conflitos e prestar um trabalho direcionado e de qualidade na segurança pública.

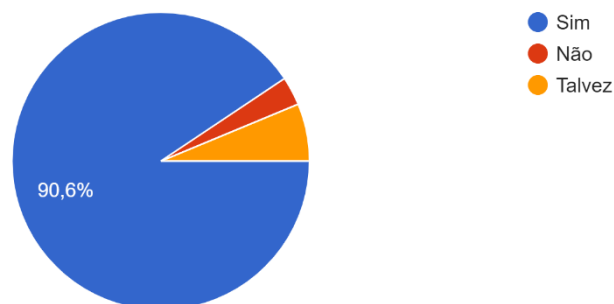
Gráfico 10 – A habilidade e capacidade de identificar indivíduos e situações suspeitas é fundamental dentro do policiamento ostensivo?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com o gráfico 10, a percepção dos policiais sobre a habilidade de identificar indivíduos e situações suspeitas são considerados importantes instrumentos dentro da atuação do policiamento ostensivo. Dentro desta temática, Nascimento e Nascimento (2018) indicaram que a polícia possui a capacidade de verificar padrões e perfis que indicam uma atitude suspeita. Isto contribui de maneira significativa dentro do policiamento ostensivo através da prevenção da prática criminosa.

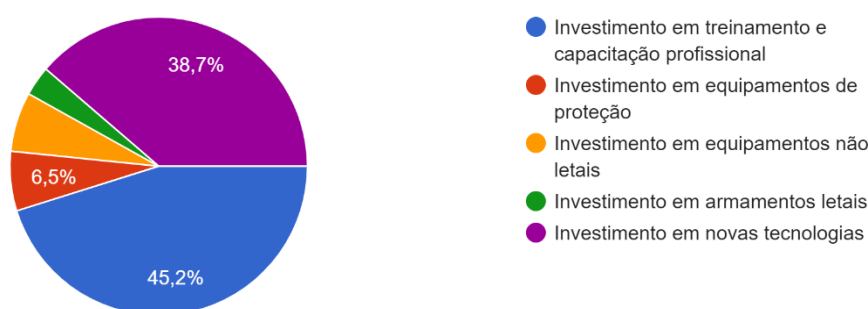
Gráfico 11 – De acordo com sua percepção, as estratégias de policiamento ostensivo devem ser aprimoradas?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

O gráfico 11 demonstra que para 90,6% dos pesquisados é importante que as estratégias de policiamento ostensivo possam ser aprimoradas. Do total, 6,3% considera que talvez e 3,1% que não. Silvestre (2018) aponta que as ações de policiamento ostensivo têm contribuído de maneira efetiva para as ações de policiamento de maneira geral. Logo, ao aprimorar estas técnicas é possível alcançar um importante avanço e conseqüentemente redução dos índices de violência e criminalidade atuais.

Gráfico 12 – Em caso do aprimoramento desta forma de policiamento, qual recurso poderia contribuir de maneira mais efetiva?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2024.

De acordo com 45,2% o treinamento e a capacitação profissional são elementos que mais demandam aprimoramento. Para 38,7% deve-se investir em novas tecnologias. Em menor quantidade, 6,5% considera necessária a aquisição de equipamentos de proteção enquanto 6,5% também identifica a necessidade de aquisição de equipamentos não letais. Do total, somente 3,2% considera necessário o investimento em equipamentos letais.

De maneira geral percebe-se que as estratégias de policiamento ostensivo podem ser aprimoradas de diferentes maneiras. Porém para a maior parte dos pesquisados, deve-se levar em consideração a importância de se realizar treinamentos e capacitação profissionais bem como a adoção de recursos tecnológicos efetivos.

5 CONCLUSÃO

Tendo em vista o estudo realizado, percebe-se que o policiamento ostensivo é uma importante estratégia dentre as ações da Polícia Militar. Esta percepção decorre do fato de que a corporação faz uso de diferentes mecanismos que permitem demonstrar que o principal

trabalho desenvolvido por seus profissionais se dá por meio da identificação individual, coletiva e dos veículos empregados nas operações policiais.

Desta forma, a percepção dos próprios policiais se direciona ao fato de que as estratégias de policiamento ostensivo são amplamente consideradas eficazes dentro da segurança pública. Outro fator essencial para a compreensão da dinâmica do policiamento ostensivo está na importante participação que os policiais que atuam no âmbito administrativo representam para que o patrulhamento e as operações nas ruas possam alcançar seus objetivos.

Outro importante aspecto observado está no comprometimento do policiamento ostensivo com as ações preventivas. Através disso, é possível identificar uma redução significativa da letalidade no trabalho policial. Este fator encontra-se amplamente associado a assertividades das ações e a eficiência no planejamento e execução das operações policiais em diferentes cenários.

De maneira geral, o policiamento ostensivo encontra-se centrado em um modelo que se baseiam em uma polícia mais presente e visível no meio social. Desta forma, a redução da criminalidade em grande parte se dá pela capacidade que a presença policial possui de desestimular a prática de crimes e de ações violentas.

Embora seja uma importante estratégia no contexto da Polícia Militar, o profissional deve passar por um processo de capacitação contínua que permite o aprimoramento das habilidade dentro do policiamento ostensivo. Além disso, é fundamental que se possa alcançar os recursos materiais efetivos para se possa ter êxito dentro das ações. Sugere-se que sejam realizadas pesquisas voltadas para a relação entre o policiamento ostensivo e o policiamento comunitário visto que ambas as estratégias possuem em comum a presença policial.

REFERÊNCIAS

BATITUCCI, E. C. **Gerencialismo, estamentalização e busca por legitimidade:** o campo policial militar no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 34, n. 101, 2019.

BITTNER, Egon. **"O Travi!" Uma introdução à Sociologia da força Institucional, desvio e sociedade.** 25, 3, pp. 307-324, 2001.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**, promulgada em 5 de outubro de 1988, Brasília, Senado.

BRODEUR, Jean-Paul. **Como Reconhecer um Bom Policiamento:** Problemas e Temas/ [organizado por] Jean-Paul Brodeur; Tradução Ana Luísa Amêndola Pinheiro.- 1. ed, 1. reimpr.- São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1.

CASTRO, Marcus Faro de. **O Supremo Tribunal Federal e a judicialização da política**. Revista brasileira de ciências sociais, v. 12, p. 147, 1997.

COSTA, A. T. M.; LIMA, R. S. **Segurança pública**. In: LIMA, R. S.; RATTON, J. L.; AZEVEDO, R. G. (org.). Crime, polícia e Justiça no Brasil. São Paulo: Contexto, 2014.

DIAS NETO, Theodomiro. **Segurança urbana: o modelo da nova prevenção**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais: Fundação Getúlio Vargas, 2005.

FERNANDES, H. R. **Rondas à cidade: uma coreografia do poder**. Tempo Social, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 121-134, dec., 1989.

LAZZARINI, Álvaro. **Temas de direito administrativo**. 2 ed. rev. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.

MUNIZ, J.; CARUSO, H.; FREITAS, F. **Os estudos policiais nas ciências sociais: um balanço sobre a produção brasileira a partir dos anos 2000**. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, São Paulo, v. 84, p. 148-187, out. 2018.

MUNIZ, J.; PROENÇA JR, D. Mandato policial. In: RATTON, J. L.; AZEVEDO, R. G.; LIMA, R. S. (ed.). **Crime, polícia e justiça no Brasil**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2014.

NASCIMENTO, N. R. B.; NASCIMENTO, P. R. T. B. **Policiamento ostensivo como ferramenta de prevenção a ilícitos**. Revista Eletrônica Casa de Makunaima, Boa Vista, v. 1, n. 1, p. 93-101, 29 ago. 2018.

ROSA, Vilmar. **A legalidade e a constitucionalidade da atuação da polícia militar e das guardas municipais nas ações de fiscalização de trânsito**. Revista Ordem Pública. V. 7, n. 2, 2014.

MOORE, Mark H. & Kennedy, David M. **Beyond 911: A New Era for Policing**. New York, Basic Books, 2003.

SANTOS, Emerson Clayton Rosa. **O Sistema Penal Brasileiro e a Mídia**. 2010. Disponível em: <http://br.monografias.com/trabalhos2/seguranca-publica/seguranca-publica2.shtml> Acesso em 29 dez. 2023.

SCHLITTLER, M. C. **Matar muito, prender mal: a produção da desigualdade racial como efeito do policiamento ostensivo**. Rio de Janeiro: Autografia, 2020.

SILVESTRE, G. **Controle do crime e seus operadores: política e segurança pública em São Paulo**. São Paulo: Annablume, 2018.

SINHORETTO *et al.* **A filtragem racial na seleção policial de suspeitos**. Segurança Pública e relações raciais no Brasil. Relatório de Pesquisa. Grupo de Estudos sobre Violência e Administração de Conflitos/Secretaria Nacional de Segurança Pública/Ministério da Justiça, 2014. Disponível em: <http://www.gevac.ufscar.br/a-filtragem-racial-na-selecao-policial-de-suspeitos-seguranca-publica-e-relacoes-raciais-3/> Acesso em: 29 dez. 2023.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

01 – Há quanto tempo atua na Polícia Militar do Estado de Goiás?

Menos de 05 anos

De 06 a 10 anos

De 11 a 15 anos

De 16 a 19 anos

20 anos ou mais

02 – Atualmente, as estratégias de policiamento ostensivo têm se mostrado eficazes na garantia da segurança pública?

Sim

Não

Talvez

03 – Para a eficácia do trabalho policial, as estratégias devem ser repensadas somente pelo policiamento responsável pelo patrulhamento nas ruas?

Sim

Não

Talvez

04 – As ações estratégicas dentro do policiamento ostensivo devem ser estabelecidas considerando áreas como a inteligência na Polícia Militar?

Sim

Não

Talvez

05 – Em sua opinião, as ações de policiamento ostensivo devem evoluir levando em conta as transformações sociais e a redução da letalidade na atuação do policial militar?

Sim

Não

Talvez

06 – Em sua opinião, com que frequência a prevenção realizada por meio das ações ostensivas tem alcançado resultados satisfatórios na segurança pública?

Sempre

Quase sempre

Às vezes

Raramente

Nunca

07 – As ações de policiamento ostensivo direcionadas aos conflitos comuns em determinadas comunidades podem contribuir para a redução dos índices de criminalidade e violência?

Sim

Não

Talvez

08 – Considerar os aspectos éticos da profissão assim como os direitos individuais é uma forma eficaz e segura de atuar em conformidade com o policiamento ostensivo?

Sim
Não
Talvez

09 – Diante da rotina de trabalho, é possível afirmar que uma postura mais presente e próxima à comunidade contribui para a segurança pública?

Sim
Não
Talvez

10 – A habilidade e capacidade de identificar indivíduos e situações suspeitas é fundamental dentro do policiamento ostensivo?

Sim
Não
Talvez

11 – De acordo com sua percepção, as estratégias de policiamento ostensivo devem ser aprimoradas?

Sim
Não
Talvez

12 – Em caso do aprimoramento desta forma de policiamento, qual recurso poderia contribuir de maneira mais efetiva?

Investimento em treinamento e capacitação profissional
Investimento em equipamentos de proteção
Investimento em equipamentos não letais
Investimento em armamentos letais
Investimento em novas tecnologias